

## A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE SEMIOLOGIA E PROPEDÊUTICA MÉDICA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danieli Carla Dallacosta<sup>1</sup>, Fernanda Toaldo<sup>2</sup>, Márcia Terezinha da Rocha Restelatto<sup>3</sup>

1. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Docente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC

**Autor correspondente:** Danieli Carla Dallacosta, danielicarladallacosta@gmail.com

**Área:** Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** A monitoria acadêmica representa um espaço que ultrapassa a sala de aula, favorecendo revisão de conteúdos e novas vivências. No contexto da Semiologia e Propedêutica Médica, a monitoria possibilita maior aproximação com a prática clínica desde os primeiros anos da graduação, favorecendo a consolidação da teoria e a aquisição de habilidades indispensáveis para atuação profissional. Constitui, assim, uma ferramenta importante para o fortalecimento da autonomia, da responsabilidade e do senso crítico do acadêmico de Medicina, preparando-o para lidar com situações clínicas de forma segura e reflexiva. **Objetivo:** Esse relato tem como objetivo descrever a experiência de acadêmicas de Medicina da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) na monitoria de Semiologia e Propedêutica Médica, desenvolvida no Laboratório de Habilidades e Simulação, destacando sua contribuição para a formação médica. **Método:** As atividades ocorreram no Laboratório de Habilidades e Simulação, vinculado ao Ambulatório Médico Universitário da UNOESC, em Joaçaba-SC. As ações envolveram desde a organização de materiais até a condução e apoio em atividades práticas. Entre as principais vivências, destacaram-se: a prática de anamnese e de exame físico, o fortalecimento da relação médico-paciente e o acompanhamento e auxílio nas aulas práticas, simulações, discussões e resoluções de casos clínicos. A monitoria também proporcionou contato direto com a docência e suas atribuições, bem como a integração com estudantes de outros cursos da área da saúde, favorecendo uma visão interdisciplinar do cuidado. Tais experiências favoreceram o desenvolvimento de habilidades técnicas e comunicativas, bem como maior segurança na execução dos procedimentos básicos. **Resultados:** A participação na monitoria contribuiu para o aprimoramento das habilidades clínicas, especialmente relacionadas à anamnese e ao exame físico, fundamentais para a prática médica. Também promoveu vínculos entre discentes e docentes, estimulando o diálogo, a troca de conhecimentos e o interesse pela docência. Observou-se evolução na postura ética, na capacidade de organização e no senso de responsabilidade das monitoras. A experiência ampliou a compreensão da relevância da Semiologia e Propedêutica na formação médica e fortaleceu a autoconfiança para situações práticas em estágios futuros. **Conclusão:** A experiência da monitoria em Semiologia e Propedêutica Médica mostrou impacto positivo na formação das acadêmicas, promovendo aprendizado ativo e significativo. Essa atividade integra teoria e prática, desenvolve competências técnicas e interpessoais e contribui para a formação de profissionais mais preparados e comprometidos com a qualidade da assistência. Portanto, recomenda-se a continuidade e o fortalecimento das monitorias acadêmicas, dada sua relevância no processo formativo em Medicina.

**Palavras-chave:** Monitoria; Semiologia; Propedêutica; Medicina; Experiência.